

# 28 Domingo Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 9 outubro 2022

**Eu venho, Senhor, à vossa presença,  
Ficarei saciado ao contemplar a vossa glória!**

Ouvi, Senhor, uma causa justa,  
atendei a voz da minha súplica.

Escutai a minha oração  
feita com sinceridade.

## **Meus Irmãos:**

Claro que é preciso vencer a repugnância da nossa *pureza* face à *impureza* dos outros, qualquer que ela seja! Claro que temos de vencer o medo de nos sujarmos, de sermos despojados ou assimilados. Como poderemos aproximar-nos dos ateus, dos pecadores, dos publicanos, dos Zaqueus e dos proletários, dos marginais, dos leprosos?

Por medo de morrermos, não chegamos a viver, e por medo de perder, não chegamos a ganhar.

Do meu abismo, a ti grito, Senhor,  
Senhor, a ti, minha voz,  
atentos sejam teus ouvidos  
ao clamor da minha alma, ó Deus!

## **Kyrie eleison**

Se te recordas dos meus pecados, Senhor,  
quem poderá resistir !

Porém, em ti se encontra o perdão  
olha para mim, meu Senhor !

## **Christe eleison**

Minha alma espera no Senhor,  
minha alma espera na Palavra.  
Minha alma espera no Senhor  
porque nele está a salvação!

## **Kyrie eleison**

## **Oremos (...)**

Abre-nos, Senhor,  
os olhos e os ouvidos da Fé  
à Graça que nos revelaste  
na e pela Humanidade da tua Palavra,  
o teu Verbo Incarnado,  
Filho de David e Filho de Abraão,  
o Senhor e Cristo,  
Jesus, nosso Salvador.  
Por ele, que é teu Filho e nosso Irmão,  
na unidade do Espírito Santo.  
**Âmen!**

## **Leitura do 2º Livro dos Reis (5, 14-17)**

Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao rio Jordão e mergulhou sete vezes na sua água, segundo a palavra de Eliseu, o homem de Deus. O seu corpo tornou-se como o de uma criança e ficou purificado da lepra. Naamã, com todo o seu séquito, foi ter novamente com o homem de Deus. Diante dele, disse: *«Agora sei que, em toda a Terra, não há Deus senão o de Israel. Digna-te, pois, aceitar um presente deste teu servo»*. Mas Eliseu respondeu-lhe: *«Tão certo como existir o Senhor em quem eu acredito, não aceitarei coisa alguma»*. O outro insistiu para que aceitasse, mas ele recusou sempre. Disse então Naamã: *«Uma vez que recusas, dêem ao menos a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas. Pois o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas tão somente ao Senhor, Deus de Israel»*.

## **Salmo responsorial (do Salmo 97)**

**Cantai ao Senhor um cântico novo  
pelas maravilhas que ele operou,  
Cantai ao Senhor, cantai!**

Cantai ao Senhor um cântico novo  
porque ele fez maravilhas;  
A sua mão direita e o seu braço santo  
lhe deram a vitória!

Todos os confins da terra  
viram a salvação do nosso Deus.  
Aclamai o Senhor, terra inteira,  
exultai de alegria e cantai.

### **Leitura da 2ª Carta de Paulo a Timóteo (1, 6-8. 13-14)**

Caríssimo:

Lembra-te de Jesus Cristo que ressuscitou dos mortos e é da descendência de David. Esta é a Boa Nova que eu vos anunciei e pela qual tenho sofrido a ponto de ser preso como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não se deixa prender. Se eu tudo suportei pensando nos eleitos é para que eles alcancem também a salvação que se encontra em Cristo Jesus, juntamente com a glória eterna. É digna de fé esta palavra: *«Se com ele morremos, com ele viveremos; se nos mantivermos firmes, reinaremos com ele; se o renegarmos, também ele nos há de negar. Se nos tornarmos infiéis, ele permanecerá fiel, pois não pode negar-se a si mesmo».*

### **Aleluia!**

Em todo o tempo e lugar, dai graças a Deus  
porque esta é a sua vontade a vosso respeito em Cristo Jesus.

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (17, 11-19)**

A caminho de Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galileia. Quando ia a entrar em certa povoação, vieram-lhe ao encontro dez leprosos. Conservando-se à distância, disseram-lhe em alta voz: *«Jesus, Mestre, tem compaixão de nós».* Ao vê-los, Jesus disse-lhes: *«Ide mostrar-vos aos sacerdotes».* E sucedeu que, no caminho, ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em voz alta, e prostrou-se aos pés de Jesus, de rosto por terra, para lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus tomou a palavra e disse: *«Mas não ficaram limpos os dez? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?».* Depois, disse ao homem: *«Levanta-te e segue o teu caminho. Foi a tua fé que te salvou».*

### **Aleluia!**

## Homilia

Sabemos todos, mais ou menos, do mal que era a lepra no mundo antigo, a mais horrível de todas as doenças, e que originava uma repulsão absoluta de todos, seculares e religiosos. Desde a Antiguidade era assim. Já o velhinho Livro do Levítico incluía normas rigorosas para evitar o contágio, que se julgava enorme e inevitável: *«Aquele que tocar nalguma coisa impura, numa impureza humana ou num animal impuro, isto é, no que for abominável e impuro, se, em seguida, comer carne do sacrifício de comunhão oferecido ao Senhor, será exterminado do seu povo»* (Lev 7,21). E ainda, no Livro dos Números: *«O Senhor falou assim a Moisés: “Ordena aos filhos de Israel que expulsem do acampamento todo o leproso, isto é, de todo o homem que tenha gonorreia ou que estiver manchado por ter tocado num cadáver. Sejam homens sejam mulheres, expulsai-os para fora do acampamento: expulsai-os para que não contaminem o meio dos seus acampamentos nos quais Eu habito”»* (Números 5, 1-3).

Mais tarde, Idade Média, os leprosos, afastados do convívio com as populações, deviam andar *«com as vestes esfarrapadas em várias partes, tapariam a boca com elas e, de cabeça rapada e descoberta, ao aproximar-se-lhes alguém, deveriam gritar “Sou um contaminado e um imundo!”»* (Lev 13,45). Alguns ainda se lembrarão do *Ben-Hur*, um filme que pintava esta doença: o doente era excluído de toda a gente, até da família, mas...; nasceram as leprosarias ditas gafarias...

Isto durou Idade Média dentro até quase ao nosso tempo. Conhecida a doença só praticamente no fim do século passado, o seu diagnóstico, que ainda hoje é relativamente difícil, era muito mais complicado. E, como sempre acontece nestas coisas, quando uma coisa, no caso uma doença, se não conhece com precisão, alarga-se o quadro. Na Idade Média, leproso era todo aquele que tivesse uma qualquer dermatose (doença da pele), pelo que era enorme o número dos desgraçados a quem, absolutamente apartados da sociedade, só lhes restava esperar a morte ou perdidos pelos montes ou, mais tarde, acolhidos numa leprosaria (gafaria).

Enquanto isto, nascia nas populações, por um lado um sentimento de defesa, por outro o da exclusão do que não era como nós. E isto foi terrível; isto é terrível, ontem como hoje.

Lázaro, o pobre da parábola do rico, que tinha o corpo coberto de chagas, portanto leproso, tornado então S. Lázaro, acabou por tornar-se o advogado dos doentes leprosos. Daí os lazaretos ou gafarias, as leprosarias, uma das encarnações maiores da Caridade na Idade Média, e também os lazarentos! S. Lázaro, portanto, o patrono dos excluídos, dos

leprosos, mas também dos padeiros, ou não é verdade que eles estão de algum modo excluídos da sociedade, até trabalham de noite e dormem de dia, isto na Idade Média, imaginem o que isso era. Aqui está. A exclusão.

Seja como for, esta realidade da exclusão foi enorme no mundo antigo. Excluídos e a excluir foram também, ao tempo, os cátaros e todos os dissidentes, heréticos ou não, queimados vivos!, os defensores da pobreza a partir do séc. XII, etc., etc. E em Espanha não havia essa da “limpeza de sangue” que era preciso provar, instrumento jurídico aprovado pela Igreja e pelos reis que, até ao séc. XIX, excluía de muitas corporações e territórios do país os descendentes de judeus, mouros e penitenciados da Inquisição? E, em Portugal, como se passaram as coisas com a história dos cristãos-novos e cristãos-velhos, quando só estes tinham certos direitos negados aos outros, suspeitos de serem também descendentes de judeus ou de mouros, o que, em definitivo não podia ser “até à sétima geração”. E como era no Estado Novo: não é verdade que para ser funcionário público, por exemplo, e outros cargos, era preciso fazer o “juramento anti-comunista”? E na Igreja, como era?, não era preciso fazer (até eu fiz, sabia lá o que fazia!) o “juramento anti-modernista”? Não é verdade que foi tudo isto junto, toda esta mentalidade que originou o holocausto anti-semita dos nazis?

A Europa cristã teve sempre as suas lepras e os seus leprosos. Porque a mania da sua limpeza acabou, quantas vezes, por passar por cima de toda as exigências da fraternidade, da caridade, do respeito mais liminar pela dignidade e sacralidade do Homem.

O Outro é sempre um perigo. Entre as nações (guerra quente ou guerra fria), na política, na economia, no comércio, na escola, o vizinho do lado, o tipo que vai à minha frente na estrada ou que vem atrás em cima de mim, o Outro que não é meu irmão, é leproso. Que se afaste e grite que é impuro, porque não tem nem saúde nem dinheiro, porque é diferente e perigoso e estrangeiro!

O episódio dos leprosos tem o seu núcleo não na cura dos dez, mas na capacidade que só um (Lc 17,17-18), que, libertando-se da Lei, se abriu à novidade da Graça. Para ele foi mais importante vir atrás e dar graças que seguir em frente e apresentar-se aos sacerdotes, os representantes da Lei. Por isso Jesus se mostrou admirado pela falta dos outros! E mais: o que veio era um samaritano!

Por essas e por outras é que aquele é evidentemente um leproso, um comedor e bêbedo, amigo de *mulheres* e outras gentes de má vida, publicanos e pecadores, é!, é!, mas teve o final que teve: «*Levanta-te e vai! A tua fé te salvou!*» (Lc 17,19).

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

O mundo está cheio de «leprosos»: cada um fabrica os seus. E para esta doença não há cura enquanto houver possuidores da Verdade e aparelhos de intolerância!

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

Os vigilantes e defensores da Ortodoxia abespinham-se contra toda a dissidência, sempre suspeita de «heresia», prontos a excomungar, a sanear e a depurar!

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

Há muitas espécies de impureza, muito género de lixo, que divide as pessoas entre limpas e sujas. Só que o que suja o homem é «o que lhe sai do coração!

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

Há prostitutas de alma pura, e almas «puras» entregues a verdadeira prostituição. Há ladrões famintos e sedentos de Justiça, e há honestos homens com alma de ladrões!

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

Há na Igreja quem esteja fora dela; e há no mundo quem esteja dentro dela. A moral da História se fará no fim da História, mas há julgamentos históricos que apontam para o Fim!

**Só tu és grande, só tu és santo;  
Purifica o nosso coração!**

Ofertório

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo  
Senhor da Criação inteira!**

Bendito sejas, Senhor Deus nos nossos pais,  
a ti, louvor e glória para sempre!

Bendito sejas por teu Filho Incarnado,  
a ti, louvor e glória para sempre!  
Bendito sejas por teu Filho Ressuscitado,  
a ti, louvor e glória para sempre!  
Filho que tornaste no sinal do Homem Novo,  
a ti, louvor e glória para sempre!

Comunhão

**Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho,  
anunciamos ao mundo a ressurreição do Senhor!**

O Corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,  
o banquete dos filhos chamados para o Pai.

O Corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia;  
o anúncio do Reino do nosso Deus.

O Sangue de Jesus Cristo é a nova vida para o Homem;  
o mistério da Morte e da Ressurreição do mundo.

### **Oremos (...)**

Saber como sabemos,  
Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
que somos teus filhos e irmãos de Jesus,  
o Senhor, tua Palavra e teu Cristo,  
é reconhecer que o mistério permanece  
apesar da Palavra que nos enviaste  
e de quanto o Espírito nos revela.  
Porque ninguém mete em fórmulas,  
ainda que sejam da Doutrina,  
a Verdade que não cabe nas nossas palavras.  
Por isso, "eu creio, Senhor,  
mas aumenta a minha Fé" (Mc 9,24).  
Pedimos-to por ele, Jesus,  
tua Palavra e teu Cristo,  
e pelo Espírito Santo.  
**Ámen!**

**Laudate omnes gentes  
Laudate Dominum!**

Louvai o Senhor, todas as nações,  
aclamai-O todos os povos.

**Dois avisos...**

**Limpezas:** no **Sábado, 15 de Outubro, às 15h00**, faremos uma “limpeza geral” dos espaços do Mosteiro (Igreja e Sacristia). Pede-se a colaboração de todos os que possam “deitar a mão” (e trazer vassouras/baldes/esfregonas) para ajudar...

**Passeio:** no **Sábado, 22 de Outubro**, vamos a **Baião**, com “pic-nic” (partilhado)... Os interessados devem marcar na agenda. Inscrições (também para as boleias) a partir de hoje, (Domingo, 9), junto da Rute...

Leituras diárias

2ª-feira: Gal 4, 22-27. 31 – 5, 1; Sl 112 (113), 1-7; Lc 11, 29-32

3ª-feira: Gal 5, 1-6; Sl 118 (119), 41-48; Lc 11, 37-41

4ª-feira: Gal 5, 18-25; Sl 1, 1 6; Lc 11, 42-46

5ª-feira: Ef 1, 1-10; Sl 97 (98), 1. 2-6; Lc 11, 47-54

6ª-feira: Ef 1, 11-14; Sl 32 (33), 1-5. 12-13; Lc 12, 1.7

Sábado: Ef 1, 15-23; Sl 8, 2-7; Lc 12, 8-12

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**